

PROBLEMAS COM FLUIDOS REFRIGERANTES DE BAIXA QUALIDADE

CORROSÃO

Em elementos metálicos do sistema, em especial alumínio.



Conjunto de provetes de ensaio após teste de corrosão com um fluido refrigerante de baixa qualidade.



Lamas resultantes do fenómeno de corrosão.



Bomba de água

ESPUMA

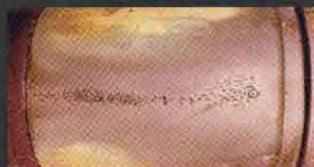
Nas zonas onde há espuma não existe refrigeração, por não ocorrer contacto com o líquido refrigerante. O calor e a circulação activam a formação de espuma.



Aparecimento de grandes quantidades de espuma.

CAVITAÇÃO

Tipo de dano originado preferencialmente em zonas quentes onde o fluido refrigerante entra em ebulição.



Cilindro

INSTABILIDADE DO REFRIGERANTE EM USO

O produto degrada-se alterando a cor (escurecendo), a fluidez e em alguns casos promovendo o aparecimento de partículas em suspensão.



Fluido degradado devido a temperaturas elevadas em condições de uso normal.

PRECIPITADOS E OBSTRUÇÕES/COLMATAÇÕES

Em fluidos refrigerantes de baixa qualidade, água da rede de abastecimento ou anticorrosivos pouco estáveis.



1. Precipitados de cor branca após o ensaio.
2. Depósitos gomosos.
3. Radiador obstruído por precipitados, neste caso, calcários. Uso de fluido refrigerante diluído com água da rede de abastecimento com elevado grau de dureza.